DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE ROSANA

Conforme Lei Municipal nº 1.629, de 03 de abril de 2019

www.rosana.sp.gov.br | www.imprensaoficialmunicipal.com.br/rosana

SUMÁRIO

Poder Executivo 2
Atos Administrativos 2
Outros atos administrativos 2

EXPEDIENTE

O Diário Oficial do Município de Rosana, veiculado exclusivamente na forma eletrônica, é uma publicação das entidades da Administração Direta e Indireta deste Município, sendo referidas entidades inteiramente responsáveis pelo conteúdo aqui publicado.

ACERVO

As edições do Diário Oficial Eletrônico de Rosana poderão ser consultadas através da internet, por meio do seguinte endereço eletrônico: www.rosana.sp.gov.br
Para pesquisa por qualquer termo e utilização de filtros, acesse www.imprensaoficialmunicipal.com.br/rosana
As consultas e pesquisas são de acesso gratuito e independente de qualquer cadastro.

ENTIDADES

Prefeitura Municipal de Rosana
CNPJ 67.662.452/0001-00
Avenida José Laurindo, 1540
Telefone: (18) 3288-8200 | (18) 3288-8215
Site: www.rosana.sp.gov.br
Diário: www.imprensaoficialmunicipal.com.br/rosana

Câmara Municipal de Rosana
CNPJ 67.662.445/0001-08
Avenida José Laurindo,1535
Telefone: (18) 3288-1191
Site: www.camararosana.sp.gov.br

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ROSANA
BIÊNIO: 2022 a 2024
E mail: cme@rosana.sp.gov.br

CME
Conselho Municipal de Educação

PARECER CME Nº 03/2023 DE 08 DE DEZEMBRO DE 2023

"Homologação e aprovação da proposta de Plano de Ação para implementação do Regime de Tempo Integral na EMEIEF Maria Terezinha Camargo Jardim, do Município de Rosana".

O Conselho Municipal de Educação de Rosana/SP, no uso de suas atribuições legais como base na Lei Federal nº 9.394/96 e nas Leis Municipais nº 1.138/2009 que reorganizou o Conselho Municipal de Educação que dentre outras fixou as atribuições do colegiado, e a Lei Municipal 1043/2008 que por sua vez organizou o Sistema Municipal de Ensino;

CONSIDERANDO O ofício nº 071/2023 de 04/12/2023 encaminhado pelo Secretário Municipal de Educação, Sr. Ricardo de Lucena Freire, a este Conselho para Apreciação, Parecer, Aprovação e Homologação do "Plano de Ação da Escola em Tempo Integral a vigorar nas escolas públicas municipais de ensino fundamental I, a partir do ano letivo de 2024;

CONSIDERANDO a Constituição Federal (CF), no art. 205, que diz: "A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho";

CONSIDERANDO a Lei Federal nº 14.113/2020 que regulamentou o Fundeb – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e da Valorização dos Profissionais do Magistério, estabeleceu coeficiente próprio de distribuição de recursos para alunos matriculados no ensino fundamental de tempo integral (Art.7º);

CME
Conselho Municipal de Educação

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ROSANA
BIÊNIO: 2022 a 2024
E mail: cme@rosana.sp.gov.br

CONSIDERANDO o Decreto Federal nº 10.656/2021, que regulamenta a Lei Federal nº14.113/2020, em seu Art. 11, definiu que "considera-se educação básica em tempo integral a jornada escolar de um estudante que permanece na escola ou em atividades escolares por tempo igual ou superior a sete horas diárias ou a trinta e cinco horas semanais, inclusive em dois turnos, desde que não haja sobreposição entre os turnos, durante todo o período letivo";

CONSIDERANDO os dispositivos legais instituídos: Lei nº 9.394 de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - META 6;

CONSIDERANDO a Lei Municipal nº 1471, de 23 de junho de 2015 que aprova o Plano Municipal de Educação em sua meta 6, assim dispõe: "Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos alunos da educação básica";

CONSIDERANDO a Lei nº 14.640 de 31 de julho de 2023, que institui o Programa Escola em Tempo Integral e a Portaria nº 1.495 de 2 de agosto de 2023, que dispõe sobre a adesão e a pactuação de metas para a ampliação de matrículas em tempo integral no âmbito do Programa Escolar em Tempo Integral;

CONSIDERANDO DECRETO Nº. 3.675/2023, DE 06/12/2023 que dispõe sobre a Política Municipal de Educação Integral da Rede de Ensino Municipal de Rosana/SP;

CONSIDERANDO que a política de implantação da Escola de Tempo Integral na Rede Municipal de Ensino de Rosana, proporcionará aos alunos o auxílio no desenvolvimento e na aprendizagem oportunizando o acesso à cultura, à arte, ao esporte, e à tecnologia, por meio de atividades complementares em conformidade com o projeto político pedagógico e o currículo da rede de ensino;

CME
Conselho Municipal de Educação

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ROSANA
BIÊNIO: 2022 a 2024
E mail: cme@rosana.sp.gov.br

CONSIDERANDO que Integrará também à educação integral o atendimento especializado aos educandos com dificuldades de aprendizagem, com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais, culturais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

HISTÓRICO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9.394/96), a partir do previsto no Art. 214 da Constituição Federal, regulamentou a elaboração dos planos decenais de educação, em âmbito nacional, no formato que conhecemos hoje. Na sequência, em 2001, o primeiro PNE (Plano Nacional de Educação) foi aprovado e desde então o atendimento em tempo integral passou a fazer parte dos objetivos e metas da Educação brasileira.

Aprovado pela Lei Nº 10.172/2001, o PNE com vigência para os dez anos subsequentes estabeleceu em seus objetivos e prioridades a garantia de Ensino Fundamental obrigatório, assegurando o ingresso e permanência na escola e a conclusão desse ensino com prioridade de tempo integral para as crianças das camadas sociais mais necessitadas.

No PNE vigente, instituído pela Lei Nº 13.005/2014, a Meta 6 foi novamente proposta, dessa vez detalhando-se o percentual mínimo de alunos a serem atendidos: "Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.

Em 2017, publicou-se a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), que é fundamentada na concepção de Educação Integral, tendo como propósito a formação e o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões: intelectual, física, afetiva, social e cultural.

Com isso, defende-se, então, contemporaneamente, de acordo com a política nacional que institui o Programa Escola em Tempo Integral através da Lei nº 14.640/2023, o alcance das metas de ampliação do atendimento em tempo integral nas escolas públicas, sua qualificação em todos os seus aspectos na perspectiva da Educação Integral, bem como a priorização do atendimento aos estudantes em maior situação de vulnerabilidade.

CME
Conselho Municipal de Educação

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ROSANA
BIÊNIO: 2022 a 2024
E mail: cme@rosana.sp.gov.br

A ampliação do tempo de permanência na escola, além de contribuir com a proteção social e a segurança alimentar dos estudantes, deve promover o seu desenvolvimento global.

APRECIAÇÃO

Para a elaboração deste parecer houve a análise do Decreto Nº. 3.675/2023, DE 06/12/2023 que dispõe sobre a Política Municipal de Educação Integral da Rede de Ensino Municipal de Rosana/SP e Plano de Ação de Implementação da Política de Educação Integral na EMEIEF Maria Terezinha Camargo Jardim para o ano de 2024.

Com vistas a atender a exequibilidade da META 6 do PNE (Plano nacional de Educação) e do PME (Plano Municipal de Educação) que discorrem sobre a ampliação de oferta de educação de tempo integral em 50% das escolas públicas, e seguindo todas as demais orientações que regulamentam a adesão e pactuação para a Política de Escola de Tempo Integral, a Secretaria Municipal de Educação engendrou esforços junto ao Executivo Municipal na direção implantar a Política de Escola de Temo Integral na Rede de Ensino Municipal de Rosana.

Esta política objetiva atender para o início do ano letivo de 2024, a priori, 177 alunos da educação básica ensino fundamental I, matriculados na EMEIEF Maria Terezinha Camargo Jardim, que por estar adequada em sua infraestrutura, foi eleita pela Secretaria Municipal como escola piloto para a implantação do programa, a se operar gradativamente em relação à cada etapa educacional posteriormente.

São objetivos da Política Municipal de Educação Integral da Rede Ensino Municipal de Rosana/SP:

I- Ampliar o tempo de permanência dos alunos nas escolas, ou sob sua responsabilidade;

II- Garantir um currículo escolar articulado por meio da Base Nacional Comum Curricular e sua parte diversificada, considerando-se as diretrizes do currículo da Rede de Ensino Municipal, por meio de metodologias, estratégias e práticas educativas inovadoras;

III- prover as condições para a redução dos índices de evasão escolar, de abandono e de reprovação, bem como acompanhar sua evolução nas escolas de ensino fundamental da rede;

IV- Ampliar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB tanto no componente de fluxo quanto no de proficiência e os resultados da avaliação da alfabetização, ou sistema que vier a substituí-lo, de acordo com as metas estabelecidas pela Secretaria de Educação;

V- Proporcionar aos alunos o acesso à ciência, à tecnologia, ao esporte e a cultura como potencializadores da construção de saberes e conhecimento;

VI- Promover a articulação entre a escola, a comunidade e as famílias, assegurando o compromisso na construção de um projeto educacional coletivo;

VII- estabelecer uma rede de articulações com diferentes instituições e organizações para oferta das atividades estruturantes da Política Municipal de Educação Integral.

O Plano de Ação de Implementação da Política de Educação Integral na EMEIEF Maria Terezinha Camargo Jardim para o ano de 2024, elenca detalhadamente as ações que guiarão a implementação progressiva destacando pilares essenciais que sustentarão a transformação da escola em um centro de excelência educacional em tempo integral.

O Programa propõe uma organização curricular que mescla nos dois períodos de aula tanto as atividades da base comum, como as propostas da parte diversificada do Currículo Paulista, que é o currículo implementado por meio de adesão da rede municipal de educação.

Aponta que cada componente curricular possui competências e habilidades específicas da área relacionada que devem ser desenvolvidas pelos estudantes ao longo do Ensino Fundamental, as quais possibilitam a articulação entre as áreas do conhecimento, ressalta que cada uma dessas áreas exerce papel fundamental na formação integral dos estudantes.

Em especial, destaca-se que preserva em seu teor as competências e as habilidades essenciais para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos estudantes, considerando sua formação integral na perspectiva do desenvolvimento humano, bem como a preservação dos Direitos de Aprendizagem para a Educação Ensino Fundamental no contexto do atendimento em período integral.

CME
Conselho Municipal de Educação

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ROSANA
BIÊNIO: 2022 a 2024
E mail: cme@rosana.sp.gov.br

Desta forma, restou constatada a consonância com as diretrizes educacionais, em pleno alinhamento com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional - LDBEN e demais normativas educacionais vigentes.

Para as escolas de Anos Iniciais do Programa Escola de Tempo Integral, além dos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular, será incorporado os componentes curriculares da Parte Diversificada: Dimensão Intelectual, Dimensão Social, Dimensão Afetiva/Social, Dimensão Cultural e Dimensão Física.

Através do Projeto de Convivência, os alunos serão levados a desenvolver as competências socioemocionais, identificando quando, onde e como expressar os próprios sentimentos e de que maneira eles influenciam outras pessoas, assumindo a responsabilidade pelas suas consequências.

A grade horária observará as seguintes diretrizes, aulas terão duração de 45 e 55 minutos; almoço/tutoria será de, no máximo, 01h00min; realização de dois tempos de intervalo, um no período da manhã e outro no período da tarde, com duração total de no mínimo 20 (vinte) minutos, sendo dois intervalos de 10 (dez) minutos cada; utilizar os últimos 10 minutos para organizar a saída e alinhamento;

Para que a finalidade educativa nos espaços e os profissionais habilitados na condução do processo de ensino e aprendizagem do programa, é imprescindível ao município que se una aos esforços pactuados nos dispostos da Lei nº 14.640 de 31 de julho de 2023- Art. 13 A assistência técnica referida no art. 2º desta Lei abrangerá ações que visem, entre outros fins:

I - ao aprimoramento da eficiência alocativa das redes;

II - à reorientação curricular para a educação integral;

III - à diversificação de materiais pedagógicos;

IV - à criação de indicadores de avaliação contínua.

Visando o alcance de resultados satisfatórios e a implementação do Projeto de Escola em Tempo Integral, e para que os investimentos do município sejam assegurados, ficam definidas as seguintes competências:

1) Administração Pública Municipal, observando os limites fiscal, pessoal e orçamentário:

I – Viabilizar o financiamento do projeto nas escolas que passarem a integralizar a Escola de Tempo Integral;

II - Viabilizar, quando necessário, a construção, ampliação e adequação das escolas que integralizarem o projeto de Escola em Tempo Integral, a fim de garantir espaços apropriados para o desenvolvimento das atividades que serão propostas;

III – Assegurar a ampliação da oferta de alimentação escolar aos integrantes matriculados nas unidades escolares de Educação em Tempo Integral.

2) Secretaria Municipal de Educação:

I - **Orientar e acompanhar, o processo de implantação de Escola em Tempo Integral, envolvendo a comunidade escolar, a família do educando e a sociedade em geral sobre a importância e os benefícios da Escola em Tempo Integral;**

II – Orientar, monitorar e acompanhar as mudanças na rotina escolar das unidades escolares em virtude da implantação do projeto de Escola em Tempo Integral;

III – Assessorar pedagogicamente e conjuntamente com as equipes gestoras das unidades escolares que integralizarem o projeto a elaboração e a execução das propostas sempre em consonância com a BNCC;

IV- Selecionar e capacitar os profissionais a compor as atividades da Escola em Tempo Integral.

V- Promover com a comunidade escolar e sociedade civil palestras e encontros para sensibilizar e estabelecer parcerias, mostrando os benefícios da educação integral em escola de tempo integral e divulgação pelos meios de comunicação;

Parágrafo único: A oferta de Educação de Escolas de Tempo Integral deverá ser pauta e avaliação contínua pela Secretaria Municipal de Educação em conjunto com a comunidade escolar e em parceria com o CME- Conselho Municipal de Educação, e terá por finalidade avaliar os resultados e benefícios proporcionados pela oferta de educação em tempo integral.

3) Unidades Escolares:

I – Ter um Plano Escolar o qual refletirá as concepções da Proposta Pedagógica da Escola para o projeto de Escola em Tempo Integral;

II – Operacionalizar as ações do projeto de Escola de Tempo Integral in loco, garantindo a efetivação da proposta, acompanhando e monitorando os resultados;

CME
Conselho Municipal de Educação

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ROSANA
BIÊNIO: 2022 a 2024
E mail: cme@rosana.sp.gov.br

III - Adequar seus Regimentos Internos e PPP – Projeto Político Pedagógico a contexto da Escola de Tempo Integral;

IV - Apontar critérios de organização da Escola de Tempo Integral, especificando em seu Regimento Interno Escolar: matrícula, organização das turmas processo de avaliação, proposta pedagógica e como serão as respectivas formas de registros;

V – Adequar os espaços no ambiente escolar para que favoreça e efetivação das atividades propostas na Escola de Tempo Integral.

CONCLUSÃO

Considerando solicitação dirigida a este Colegiado para a apreciação da Política de Educação em Tempo Integral na perspectiva da educação integral, seu alinhamento à Base Nacional Comum Curricular e às disposições do DECRETO Nº. 3.675/2023, DE 06/12/2023 que dispõe sobre a Política Municipal de Educação Integral da Rede de Ensino Municipal de Rosana/SP;

Com base nas citações feitas, não há óbice quanto ao solicitado. Deste modo, os membros do Conselho Municipal de Educação manifestam-se **FAVORÁVEL** à "Política de Educação em Tempo Integral na Rede de Ensino Municipal de Rosana".

Rosana, 08 de dezembro de 2023.

VÂNIA LUCIA DE CARVALHO CUNHA
Presidente CME/Rosana

MUNICÍPIO DE ROSANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PLANO DE AÇÃO

IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INTEGRAL NA EMEIEF MARIA TEREZINHA CAMARGO JARDIM

Rosana - SP
2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 3

Princípios Orientadores 3

2. DIAGNÓSTICO 5

Alunos matriculados 5

Colaboradores da Unidade de Ensino 5

Indicadores 7

Estrutura Física 8

Matriz Curricular 9

3. DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NA EMEIF MARIA TEREZINHA CAMARGO JARDIM 10

MATRIZ CURRICULAR 10

AULAS REGULARES 10

AULAS DIVERSIFICADAS 11

GRADE DE HORÁRIOS 23

HORÁRIO DA UNIDADE ESCOLAR 24

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE 24

EQUIPAMENTOS A SEREM ADQUIRIDOS 25

RECURSOS HUMANOS 25

Funcionários de Apoio 25

Professores de Educação Básica I e Professores de Educação Básica II 25

CONCLUSÃO 26

1. INTRODUÇÃO

A busca por uma educação que transcenda os limites tradicionais e proporcione experiências mais enriquecedoras é o alicerce sobre o qual vislumbramos construir o futuro de nossos alunos. Na esteira desse compromisso, apresentamos o Plano de Ação para a Implementação da Educação em Tempo Integral na Escola Municipal Maria Terezinha Camargo Jardim.

A educação em tempo integral emerge como um modelo transformador, capaz de moldar não apenas o aprendizado acadêmico, mas também o desenvolvimento holístico de cada estudante. Este plano reflete a convicção de que um ambiente educacional mais amplo e diversificado não apenas amplia as perspectivas de sucesso acadêmico, mas também fomenta habilidades cruciais para a vida, preparando nossos alunos para os desafios do século XXI.

Ao estender o tempo de permanência dos estudantes na escola, almejamos criar um espaço onde o conhecimento transcenda as paredes da sala de aula, promovendo a curiosidade, a criatividade e a participação ativa na construção do próprio saber, e não apenas uma mera jornada ampliada. Este plano de ação é um guia para a implementação progressiva dessa visão, destacando pilares essenciais que sustentarão a transformação da nossa escola em um centro de excelência educacional em tempo integral.

Cada componente curricular possui competências e habilidades específicas da área relacionada que devem ser desenvolvidas pelos estudantes ao longo do Ensino Fundamental, as quais possibilitam a articulação entre as áreas do conhecimento. Vale ressaltar que cada uma dessas áreas exerce papel fundamental na formação integral dos estudantes.

Para as escolas de Anos Iniciais do Programa Escola de Tempo Integral, além dos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular, há os componentes curriculares da Parte Diversificada: Dimensão Intelectual, Dimensão Social, Dimensão Socioemocional, Dimensão Cultural e Dimensão Física.

Princípios Orientadores

1. **Desenvolvimento Integral do Aluno:** A educação em tempo integral visa não apenas ao aprimoramento acadêmico, mas também ao desenvolvimento de habilidades

socioemocionais, éticas e cívicas. Nosso compromisso é formar cidadãos preparados para enfrentar os desafios da vida com resiliência e empatia.

2. **Currículo Ampliado e Integrado:** Propomos a integração de atividades extracurriculares, artísticas e esportivas ao currículo acadêmico, proporcionando uma abordagem interdisciplinar que enriqueça a experiência educacional e estimule a descoberta de talentos individuais.

3. **Participação Ativa da Comunidade Escolar:** Reconhecemos que a implementação bem-sucedida da educação em tempo integral requer uma parceria sólida com os pais, professores, funcionários e a comunidade local. Estimularemos uma cultura de colaboração, transparência e participação ativa para fortalecer os laços entre a escola e a comunidade.

4. **Infraestrutura Adequada:** Comprometemo-nos a fornecer uma infraestrutura adequada que suporte as atividades educacionais em tempo integral. Isso inclui espaços adaptados para aulas práticas, laboratórios, áreas de lazer e ambientes propícios ao aprendizado diversificado.

2. DIAGNÓSTICO

A Escola Municipal Maria Terezinha Camargo Jardim está localizada em Rosana, sito a Rua Joaquim Domingos da Silva, sem número, Centro, e atende ao ensino fundamental, anos iniciais, a despeito de constar educação infantil em sua nomenclatura.

Alunos matriculados

Na tabela abaixo, apresentamos o número de alunos matriculados, por ano de ensino e por ano letivo:

Alunos matriculados na EMEIF Maria Terezinha Camargo Jardim
(Por ano de Ensino)

	Ensino Fundamental I					TOTAL
	1º	2º	3º	4º	5º	
2019	48	47	42	56	45	238
2020	44	50	46	38	55	233
2021	49	40	50	40	46	225
2022	31	42	35	48	40	196
2023	44	29	43	23	42	181
2024	38	44	29	43	23	177

No ano de 2023, foram oferecidas turmas em tempo integral, sendo uma turma de 1º Ano e duas turmas de 5º Ano.

Colaboradores da Unidade de Ensino

A escola conta com os seguintes colaboradores:

- Professores de Educação Básica I – Efetivos

Item	Funcionário (a)	Função
1.	Adriana Dias de Souza	Professor de Educação Básica I
2.	Adriana Emilia de Mello Ramos	Professor de Educação Básica I
3.	Aparecida de Souza Fernandes	Professor de Educação Básica I
4.	Fátima Valdirene Delicolli da Silva	Professor de Educação Básica I
5.	Leonice Martins de Souza Beccari	Professor de Educação Básica I
6.	Maria Salete de Sá	Professor de Educação Básica I
7.	Marilena Magalhães Ranucci	Professor de Educação Básica I
8.	Marli Pereira de Souza Ribeiro	Professor de Educação Básica I

9.	Nilceia Regina Barreto	Professor de Educação Básica I
10.	Renata Scaccio	Professor de Educação Básica I
11.	Roseli Alves Martins	Professor de Educação Básica I

- Professores de Educação Básica I - Substitutos Efetivos

Item	Funcionário (a)	Função
1.	Jaqueline Soares Ovando	Professor de Educação Básica I
2.	Juliana Louzada Dardis	Professor de Educação Básica I
3.	Rogério Caceres	Professor de Educação Básica I

- Professores de Educação Básica II - Substitutos Efetivos

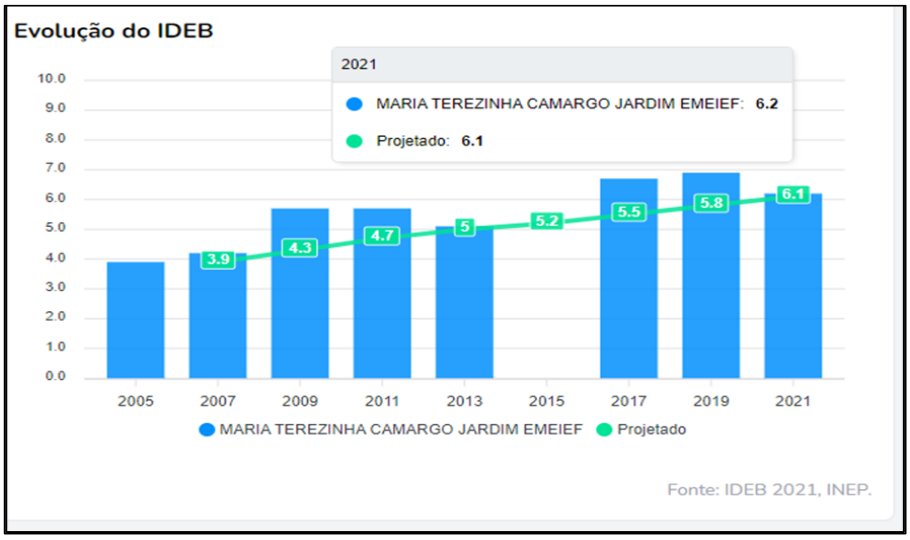
Item	Funcionário (a)	Função
1.	Belmiro Moreira da Silva	Professor de Educação Básica II
2.	Eloisa Fernanda de Moura Barbosa	Professor de Educação Básica II
3.	Pedro Miranda Pereira	Professor de Educação Básica II

- Quadro de funcionários de apoio:

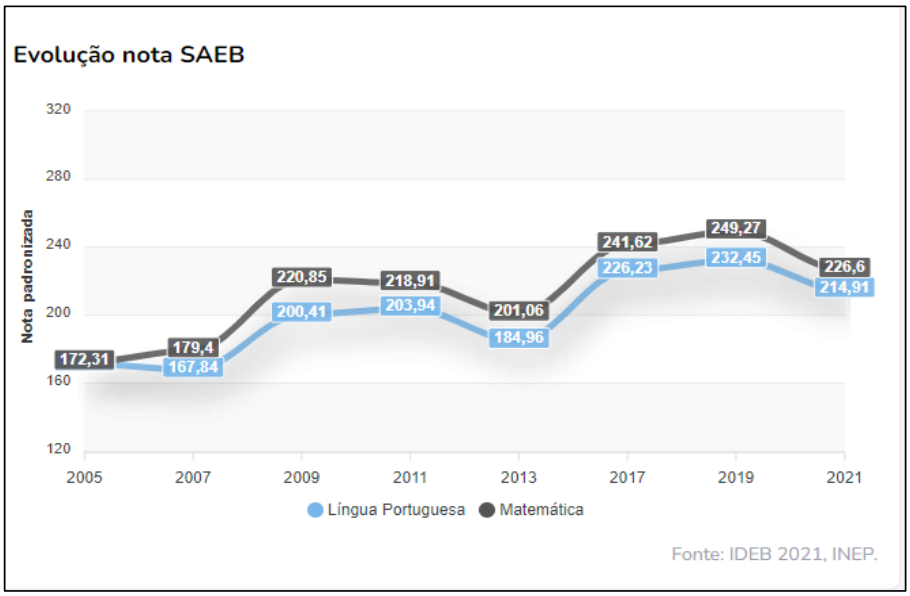
Item	Funcionário (a)	Função
4.	Celina de Queiroz Tomiazi	Escriturário
5.	Cleide Cardoso dos Santos	Ajudante de Serviços Gerais
6.	Geinivive Ferreira Ferraz do Nascimento	Ajudante de Serviços Gerais
7.	Ilsa Messias de Lima	Ajudante de Serviços Gerais
8.	Marcos Antonio Lipa	Escriturário
9.	Maria Aparecida Costa	Cozinheira
10.	Nereide Rodrigues do Prado	Ajudante de Serviços Gerais
11.	Renilde Ferreira da Silva Almeida	Ajudante de Serviços Gerais
12.	Rosina dos Santos Mielnik	Ajudante de Serviços Gerais
13.	Vera Lúcia Magallães Souza	Ajudante de Serviços Gerais
14.	Williana Gonçalves Santos	Cozinheira

Indicadores

Abaixo, apresentamos a evolução da Escola no IDEB:



A seguir, apresentamos a evolução da Escola no SAEB:



Estrutura Física

A Escola conta atualmente com a seguinte estrutura física:

Quantidade	Tipo de Dependência	Área
01	Sala de Diretor	21,30 m²
01	Sala de Secretaria	10,63 m²
01	Sala do coordenador pedagógico	14,00 m²
01	Cozinha	14,00 m²
01	Quadra Coberta	600,00 m²
01	Sala de auditório	64,00 m²
01	Sala do intervalo com 1WC	27,00 m²
07	Salas de aula	51,12 m²
02	Salas de aula	49,00 m²
01	Sala de aula	48,00 m²
01	Sala de leitura	48,00 m²
01	Sala de recurso/educação especial	48,00 m²
01	Refeitório	107,30 m²
01	Depósito de material limpeza	24,00 m²
01	Depósito material papelaria/ pedagógico	23,00 m²
01	Sala de educação física	10,00 m²
01	Sanitário funcionário feminino	12,52 m²
01	Sanitário funcionário masculino	12,52 m²
01	Sanitário alunos feminino	10,32 m²
01	Sanitário alunos masculino	10,32 m²
01	WC masculino professor com 1 sanitário	2,00 m²
01	WC feminino professor com 1 sanitário	2,00 m²
01	Sanitários adequado a portadores de deficiência feminino	3,00 m²
01	Sanitários adequado a portadores de deficiência masculino	3,00 m²
01	Sala de informática	51,12 m

Matriz Curricular

A matriz curricular atualmente vigente é a seguinte:

Áreas de Conhecimento	Séries/ Nº de Aulas Semanais				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
Língua Portuguesa	07	07	07	07	07
Ciências	02	02	02	02	02
História	02	02	02	02	02
Geografia	02	02	02	02	02
Matemática	06	06	06	06	06
Artes	01	01	01	01	01
Artes (Musicalização)	01	01	01	01	01
Educação Física	01	01	01	01	01
Sala de Leitura	01	01	01	01	01
Inglês	01	01	01	01	01
Projeto Sebrae	01	01	01	01	01
Projeto Tempo Integral					
Educação Física	04				04
Inglês	02				02
Artes	03				03
Cursinho/Apoio a Aprendizagem	06				06
Acompanhamento	05				05
				TOTAIS	
			Parcial	Integral	
Carga Horária Semanal		25		45	
Carga Horária Anual: 40 Semanas (200 dias letivos)		1000 Horas			

3. DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NA EMEIF MARIA TEREZINHA CAMARGO JARDIM

MATRIZ CURRICULAR

Propõe-se a seguinte matriz curricular para a Escola Maria Terezinha Camargo Jardim:

Áreas de Conhecimento	**Séries/ Nº de Aulas Semanais**				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
Aulas Regulares					
Língua Portuguesa	08	08	08	08	08
Ciências	02	02	02	02	02
História	02	02	02	02	02
Geografia	02	02	02	02	02
Matemática	06	06	06	06	06
Artes	01	01	01	01	01
Artes (Musicalização)	01	01	01	01	01
Educação Física	01	01	01	01	01
Inglês	01	01	01	01	01
Aulas Diversificadas					
Almoço/Tutoria	05	05	05	05	05
Dimensão Intelectual	05	05	05	05	05
Dimensão Socioemocional	04	04	04	04	04
Dimensão Física	01	01	01	01	01
Dimensão Cultural	01	01	01	01	01
TOTAIS					
Integral					
Carga Horária Semanal	40 horas				
Carga Horária Anual: 200 dias letivos	1.600 horas				

AULAS REGULARES

As aulas regulares serão oferecidas de acordo com os componentes curriculares do da Base Nacional Comum Curricular e Currículo Paulista, que é o currículo implementado por meio de adesão da rede municipal de educação.

AULA DIVERSIFICADA

Aulas diversificadas no âmbito de um programa de ensino em tempo integral referem-se a estratégias pedagógicas que vão além das tradicionais aulas expositivas, proporcionando uma abordagem mais rica e variada para o processo de aprendizagem. Esse tipo de abordagem busca explorar diferentes métodos, recursos e ambientes para envolver os alunos de maneira mais abrangente, promovendo uma educação mais holística e adaptada às necessidades individuais de cada estudante.

A seguir, algumas características e práticas comuns em aulas diversificadas em programas de ensino em tempo integral:

1. **Interdisciplinaridade:** Integração de diferentes disciplinas para abordar temas complexos e contextualizar o conhecimento em situações do mundo real. Isso permite aos alunos conectarem conceitos de diferentes áreas, compreendendo a inter-relação entre os assuntos.

2. **Projetos e Atividades Práticas:** Implementação de projetos educacionais e atividades práticas que envolvem os alunos em experiências de aprendizagem concretas. Isso pode incluir projetos de pesquisa, experimentos científicos, simulações, entre outros.

3. **Aprendizagem Baseada em Projetos:** Desenvolvimento de projetos educacionais que requerem a aplicação prática do conhecimento adquirido. Isso promove a autonomia, a resolução de problemas e a colaboração entre os estudantes.

4. **Atividades Artísticas e Culturais:** Inclusão de disciplinas artísticas, como música, artes visuais, teatro e dança, para estimular a criatividade e a expressão pessoal. Aulas de educação física e práticas esportivas também podem fazer parte desse conjunto.

5. **Aprendizagem Cooperativa:** Promoção de atividades que incentivam a colaboração e o trabalho em equipe, proporcionando oportunidades para os alunos aprenderem uns com os outros.

6. **Tecnologia Educacional:** Integração de recursos tecnológicos no processo de ensino para diversificar as abordagens e tornar o aprendizado mais dinâmico. Isso pode

incluir o uso de computadores, tablets, softwares educacionais, plataformas online, entre outros.

7. **Visitas Educativas e Experiências Fora da Sala de Aula:** Realização de excursões, visitas a museus, empresas locais ou participação em eventos culturais, proporcionando aos alunos aprendizado fora do ambiente escolar tradicional.

8. **Avaliação Formativa e Portfólios:** Utilização de métodos de avaliação que vão além de provas tradicionais, como avaliações formativas, feedback contínuo e construção de portfólios que documentam o progresso do aluno ao longo do tempo.

ALMOÇO E TUTORIA

Será realizado um almoço dirigido, no qual os alunos serão acompanhados por professores que orientarão os comportamentos adequados nos momentos das refeições (regras de etiqueta a mesa), a formação dos hábitos alimentares saudáveis, a refletir sobre o desperdício e os valores nutricionais apoiados no cardápio desenvolvido pelo Setor de Merenda Escolar.

Na tutoria os alunos terão orientações educativas sobre higiene pessoal, lavagem das mãos, cuidados com o corpo, escovação adequada dos dentes, e atividades de relaxamento.

DIMENSÃO SOCIOEMOCIONAL

Ao incorporar a dimensão socioemocional na parte diversificada da matriz curricular de uma escola de ensino fundamental em tempo integral, os objetivos podem ser definidos da seguinte forma:

1. **Desenvolvimento da Inteligência Emocional:**
    - Capacitar os alunos a compreenderem e gerenciarem suas próprias emoções.
    - Promover a empatia, incentivando a compreensão e consideração dos sentimentos dos outros.
    - Desenvolver habilidades de comunicação emocional saudável.

2. **Fomento da Resiliência:**
    - Ensinar estratégias de enfrentamento para lidar com desafios e adversidades.
    - Incentivar a persistência e a capacidade de se recuperar de fracassos.
3. **Fortalecimento do Autoconhecimento:**
    - Promover a autoconsciência, ajudando os alunos a reconhecerem suas habilidades, interesses e valores.
    - Estimular a reflexão sobre as próprias experiências e aprendizados.
4. **Habilidades de Colaboração e Trabalho em Equipe:**
    - Desenvolver habilidades sociais que permitam uma interação positiva com colegas.
    - Fomentar o trabalho em equipe, promovendo a cooperação e a resolução de conflitos de maneira construtiva.
5. **Cidadania e Responsabilidade Social:**
    - Cultivar um senso de responsabilidade em relação à comunidade.
    - Estimular atitudes pró-ativas em relação a questões sociais e ambientais.
6. **Promoção da Saúde Mental:**
    - Incentivar práticas de autocuidado e bem-estar emocional.
    - Desmistificar o estigma em torno da saúde mental, promovendo um ambiente de apoio e compreensão.
7. **Desenvolvimento de Habilidades Interpessoais:**
    - Aprimorar habilidades de comunicação verbal e não verbal.
    - Estimular a construção de relacionamentos saudáveis e positivos.
8. **Cultura de Paz e Tolerância:**
    - Fomentar o respeito à diversidade, promovendo uma cultura de inclusão e tolerância.
    - Desenvolver habilidades de resolução de conflitos de maneira não violenta.

Ao integrar esses objetivos na matriz curricular da parte diversificada em uma escola de ensino fundamental em tempo integral, os educadores contribuem para a formação de

alunos mais resilientes, emocionalmente inteligentes e preparados para enfrentar os desafios da vida de maneira integral e equilibrada.

Exemplificamos, a seguir, alguns projetos que entendemos que deverão ser executados no âmbito desta dimensão, sem prejuízo de outros projetos que venham a ser propostos pelos docentes:

Projeto de Convivência

Por meio do desenvolvimento das competências socioemocionais, aprendemos quando, onde e como expressar os próprios sentimentos e de que maneira eles influenciam outras pessoas, assumindo a responsabilidade pelas suas consequências. A convivência saudável é um processo contínuo e que demanda um esforço conjunto de toda a comunidade escolar.

O Projeto de Convivência irá implementar ações para contribuir num ambiente escolar mais acolhedor, respeitoso e favorável ao aprendizado e bem-estar dos alunos. Será pautado nos quatro pilares da Educação, em especial “aprender a conviver” e o “aprender a ser” relacionados ao desenvolvimento de valores e de atitudes, como o respeito ao próximo e a adoção de práticas que valorizem a diversidade.

As temáticas a serem abordadas estruturam-se em torno do desenvolvimento socioemocional dos estudantes, sendo planejado temáticas para cada ano de ensino, buscando: promover a participação de todos; estimular o diálogo e a resolução de conflitos; fomentar a empatia e a solidariedade; realizar encontros de integração; envolver a comunidade, acompanhar e orientar os alunos.

Projeto Empreendedor - Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos - JEPP

O programa tem por objetivo estimular a cultura empreendedora no ambiente escolar. Isso significa que os professores implementarão em suas turmas práticas de aprendizagem que valorizam a autonomia e o protagonismo dos estudantes. Serão desenvolvidas as competências necessárias para que empreendam na sua própria vida e seus sonhos. Ao longo dos encontros serão muitas propostas que envolvem planejamento, estabelecimentos de metas, trabalho em equipe, identificação de oportunidades, iniciativa, busca de informações, comprometimento e persistência, tudo para estimular comportamentos empreendedores e a

capacidade de transformar objetivos em projetos reais. Para cumprir esse propósito, o JEPP é composto por cinco temas, um para cada ano do Ensino Fundamental. 1º Ano – Descobertas empreendedoras no jardim sensorial; 2º Ano – Descobrindo alimentos e temperos naturais; 3º Ano – Brinquedos ecológicos; 4º Ano - Produções culturais criativas e 5º Ano – Sabores e cores regionais.

Educação Financeira

A educação financeira, faz parte dos temas transversais da Base Comum Curricular. Os estudantes terão a oportunidade de compreender a origem do dinheiro, sua evolução e produção no mundo e no Brasil. Os conteúdos serão organizados por ano de ensino, desenvolvendo: hábitos financeiros saudáveis (quando as crianças aprendem a importância de poupar e investir dinheiro desde cedo, elas tendem a ter uma relação mais saudável com o dinheiro no futuro); compreensão do valor do dinheiro (ao aprender a administrar os seus gastos, as crianças começam a entender o valor do dinheiro e como trabalhar para ganhá-lo); desenvolvimento de habilidades matemáticas (a educação financeira pode ajudar as crianças a desenvolverem habilidades matemáticas importantes, como orçamento, cálculo de juros e porcentagens); contribuição para a economia (quando as crianças aprendem a gerir suas finanças pessoais de forma responsável, elas têm mais chances de se tornarem adultos financeiramente saudáveis e contribuir positivamente para a economia); e prevenção de dívidas desnecessárias (a educação financeira ajuda as crianças a entenderem a importância de evitar dívidas desnecessárias, o que pode ajudá-las a se tornarem adultos financeiramente responsáveis). Em suma, a educação financeira na escola é uma ferramenta valiosa para ajudar as crianças a construírem uma base sólida para o futuro.

DIMENSÃO FÍSICA

Ao integrar objetivos relacionados à dimensão física na parte diversificada da matriz curricular, é possível promover hábitos de vida saudáveis, competências motoras e o entendimento da importância do corpo e da atividade física. Aqui estão alguns objetivos específicos:

1. **Promoção da Saúde Física:**

- Incentivar a prática regular de atividades físicas para promover a saúde cardiovascular, muscular e óssea.
- Desenvolver a consciência sobre a importância de uma dieta balanceada e nutricionalmente adequada.

2. **Desenvolvimento de Competências Motoras:**
   - Aprimorar habilidades motoras fundamentais, como correr, pular, arremessar, entre outras.
   - Estimular a coordenação motora fina e grossa por meio de atividades específicas.
3. **Criação de Hábitos de Vida Ativa:**
   - Fomentar o gosto pela prática regular de exercícios, criando hábitos que perdurem ao longo da vida.
   - Integrar atividades lúdicas e esportivas que envolvam os alunos de forma dinâmica.
4. **Conscientização sobre o Corpo e a Saúde:**
   - Promover o entendimento do corpo humano, suas funções e a importância de cuidar dele.
   - Abordar tópicos como higiene pessoal, prevenção de lesões e cuidados com a saúde bucal.
5. **Participação em Esportes e Atividades Recreativas:**
   - Oferecer uma variedade de esportes e atividades recreativas para permitir que os alunos descubram suas preferências e talentos.
   - Fomentar a participação em equipes esportivas, promovendo o trabalho em equipe e a colaboração.

6. **Desenvolvimento da Consciência Corporal:**
    - Estimular a consciência corporal, promovendo a compreensão de postura, equilíbrio e expressão corporal.
    - Integrar práticas como yoga e mindfulness para melhorar o equilíbrio emocional e físico.
7. **Educação sobre Prevenção de Lesões:**
    - Ensinar práticas seguras durante atividades físicas e esportes para evitar lesões.
    - Desenvolver a compreensão sobre a importância do aquecimento e alongamento.
8. **Inclusão e Adaptação:**
    - Garantir que as atividades físicas sejam adaptadas para atender às necessidades individuais dos alunos.
    - Promover um ambiente inclusivo que valorize a participação de todos, independentemente das habilidades físicas.

Integrar esses objetivos na parte diversificada da matriz curricular contribui para o desenvolvimento físico saudável dos alunos, promovendo não apenas a atividade física, mas também uma compreensão abrangente do corpo e dos benefícios associados à manutenção de um estilo de vida ativo e equilibrado.

Exemplificamos, a seguir, alguns projetos que entendemos que deverão ser executados no âmbito desta dimensão, sem prejuízo de outros projetos que venham a ser propostos pelos docentes:

Práticas de Jogos

É cada vez maior e mais evidente a necessidade de se trabalhar a formação e a dimensão atitudinal dos alunos. As atividades a serem desenvolvidas estarão relacionadas

aos jogos cooperativos, os quais irão propor um exercício de ampliação da visão sobre a realidade da vida refletida no jogo. Jogando cooperativamente ampliamos o foco projetado sobre o jogo e o esporte. Segundo Brotto (2001) passamos a percebê-los não apenas como um campo para o aperfeiçoamento das habilidades de rendimento, mas também como um meio para a potencialização de nossas habilidades de relacionamento, como por exemplo: compartilhar objetivos comuns, respeito e confiança mútua, diálogo, empatia, bom humor, paciência, espontaneidade, criatividade, cooperação, autenticidade, corresponsabilidade e liberdade.

Corpo e Movimento

As atividades visam explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos, linguagens e conteúdo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, entre eles: estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica; fortalecer o vínculo do estudante com a unidade escolar, considerando as necessidades do estudante de brincar, jogar e movimentar-se, utilizando as estratégias didático-metodológicas da Educação Física na organização do trabalho pedagógico da unidade escolar e contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais pedagógicas exploratórias e reflexivas, com base em valores, tais como: respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança, responsabilidade, tolerância, dentre outros, que constituem alicerces da vida em sociedade e do bem-estar social.

DIMENSÃO CULTURAL

Integrar objetivos relacionados à dimensão cultural na parte diversificada da matriz curricular é fundamental para promover uma educação mais ampla e enriquecedora. Aqui estão alguns objetivos específicos:

1. **Promoção da Diversidade Cultural:**

- Desenvolver a compreensão e apreciação das diversas culturas presentes na sociedade.
- Estimular o respeito e a tolerância em relação às diferenças culturais.

2. **Conhecimento Histórico e Patrimonial:**
   - Oferecer oportunidades para os alunos explorarem e compreenderem a história local, nacional e mundial.
   - Conectar os alunos com o patrimônio cultural, arquitetônico e histórico de sua região.
3. **Participação em Atividades Artísticas e Culturais:**
   - Incentivar a participação em eventos culturais, exposições, apresentações teatrais, concertos e outras atividades artísticas.
   - Proporcionar experiências práticas em diversas formas de expressão artística.
4. **Estímulo à Leitura e Literatura:**
   - Promover a leitura de obras literárias de diferentes épocas e culturas.
   - Integrar a literatura como meio de compreensão das diferentes realidades e perspectivas culturais.
5. **Valorização da Identidade Cultural:**
   - Estimular a reflexão sobre a própria identidade cultural dos alunos.
   - Integrar a história e as tradições culturais das comunidades representadas na escola.
6. **Educação para a Cidadania Global:**
   - Desenvolver a consciência global, promovendo a compreensão de questões globais e interculturais.
   - Incentivar a responsabilidade social e ambiental em níveis locais e globais.

7. **Promoção das Artes:**
    - Integrar disciplinas artísticas, como música, artes visuais, teatro e dança, na matriz curricular.
    - Estimular a criatividade e a expressão por meio das artes.
8. **Incentivo à Participação em Projetos Culturais:**
    - Apoiar a participação em projetos que promovam a preservação e divulgação da cultura local.
    - Estimular a pesquisa e a apresentação de projetos que abordem aspectos culturais relevantes.

Ao incorporar esses objetivos na parte diversificada da matriz curricular, a escola busca formar alunos culturalmente competentes, capazes de compreender, respeitar e contribuir para a diversidade cultural em suas comunidades e além. Essa abordagem enriquece a experiência educacional, preparando os alunos para se tornarem cidadãos globais conscientes e engajados.

Riquezas Culturais

Este projeto de aula diversificada visa explorar e celebrar a riqueza da diversidade cultural, com ênfase nas contribuições da cultura afro-brasileira. Propõe-se a integrar o componente de História e Arte em uma abordagem interdisciplinar que promova uma compreensão mais profunda e holística da herança cultural brasileira.

Propõe-se explorar e valorizar as manifestações culturais afro-brasileiras, reconhecendo sua influência significativa na formação da identidade nacional, além de integrar elementos históricos e artísticos para proporcionar uma visão abrangente das contribuições afro-brasileiras ao longo do tempo.

Estimular a reflexão crítica sobre estereótipos e preconceitos, promovendo a conscientização sobre a importância da diversidade cultural também é um objetivo a ser alcançado, envolvendo os alunos em atividades práticas, como apresentações culturais, pesquisas e criação artística, para fortalecer a conexão entre teoria e prática.

Por fim, é esperado fomentar o diálogo aberto e respeitoso sobre a importância da diversidade cultural na construção de uma sociedade inclusiva e justa.

DIMENSÃO INTELECTUAL

A dimensão intelectual desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo e acadêmico abrangente dos alunos. Integrar objetivos relacionados à dimensão intelectual na parte diversificada da matriz curricular é essencial para estimular a curiosidade intelectual, promover habilidades de pensamento crítico e preparar os alunos para enfrentar os desafios acadêmicos e profissionais. Aqui estão alguns objetivos específicos:

1. **Estímulo à Curiosidade e Investigação:**
    - Incentivar a busca ativa pelo conhecimento, estimulando a curiosidade natural dos alunos.
    - Desenvolver a capacidade de fazer perguntas significativas e buscar respostas de maneira independente.
2. **Desenvolvimento de Habilidades de Pensamento Crítico:**
    - Promover a análise crítica de informações, argumentos e pontos de vista.
    - Desenvolver a habilidade de avaliar evidências, tomar decisões informadas e resolver problemas complexos.
3. **Fortalecimento da Alfabetização e Numeracia**:
    - Aprimorar as habilidades de leitura, escrita e interpretação de textos em diversas disciplinas.
    - Desenvolver habilidades sólidas em matemática e raciocínio numérico.
4. **Fomento à Aprendizagem Ativa e Participativa:**
    - Implementar métodos de ensino que envolvam os alunos ativamente em processos de aprendizagem.

- Incentivar a participação em discussões, projetos práticos e atividades colaborativas.

5. **Promoção da Criatividade e Expressão:**
    - Estimular a criatividade e a expressão artística em todas as disciplinas.
    - Integrar projetos e atividades que permitam aos alunos aplicar conhecimentos de maneiras inovadoras.
6. **Desenvolvimento de Competências Tecnológicas:**
    - Integrar o uso de tecnologia de forma crítica e produtiva no processo de aprendizagem.
    - Desenvolver habilidades digitais essenciais para o mundo contemporâneo.
7. **Cultivo de Habilidades de Pesquisa:**
    - Ensinar métodos de pesquisa eficazes, incluindo a avaliação de fontes e a síntese de informações.
    - Estimular a realização de projetos de pesquisa independentes.
8. **Preparação para a Vida Acadêmica e Profissional:**
    - Oferecer orientação e suporte na definição de metas acadêmicas e profissionais.
    - Desenvolver habilidades de organização, gestão do tempo e autodirecionamento.

Ao integrar esses objetivos na matriz curricular, a escola busca formar alunos intelectualmente capacitados, capazes de enfrentar desafios acadêmicos e adaptar-se às demandas de um mundo em constante mudança. Essa abordagem não apenas fortalece as bases acadêmicas, mas também promove uma mentalidade de aprendizado ao longo da vida e a capacidade de aplicar conhecimentos de maneira significativa.

A seguir, indicamos um projeto que pode ser desenvolvido nesta dimensão:

Orientações de Estudo - Língua Portuguesa e Matemática

Tem como objetivo possibilitar o desenvolvimento das habilidades dos componentes de Língua Portuguesa e Matemática, as atividades serão planejadas com base em um processo que se constitui em diagnosticar, discutir e pensar em estratégias didáticas que alcancem todos: os estudantes que necessitam consolidar as aprendizagens previstas e os que demandam um espaço de ampliação de conhecimentos. Dessa forma, será utilizado os indicadores de aprendizagem, a partir dos resultados das avaliações (avaliação diagnóstica inicial, sondagens de hipóteses de escrita e numéricas, Avaliação da Aprendizagem, Avaliação de Fluência Leitora e as avaliações processuais realizadas bimestralmente), que indicam a situação de cada estudantes em relação ao rol de habilidades consideradas para acompanhar o currículo do seu ano. O professor poderá propor diferentes formas de agrupamentos dos estudantes.

Tecnologia da Informática

Visa aproximar-se da realidade dos estudantes que, em maior ou menor grau, estão imersos no mundo digital, bem como potencializar a construção do conhecimento, aproximando os estudantes do desenvolvimento da aprendizagem criativa.

As atividades planejadas deverão possibilitar: incentivo à curiosidade, à reflexão e à imaginação propiciando aprendizagem entre pares de maneira colaborativa, buscando soluções para problemas ou atividades do cotidiano que podem ser prototipadas, sem o uso de aparatos tecnológicos, utilizando materiais não estruturados, para que só depois possam ser desenvolvidas usando artefatos tecnológicos, de maneira ética e consciente.

GRADE DE HORÁRIOS

Apresentamos, abaixo, a grade de horários da Escola, aplicável a todos os anos. Esta grade é meramente enunciativa, e estará sujeita a alteração, seja por ano letivo, seja por ano de ensino, em função da agenda da unidade escolar.

HORÁRIO	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
07h00min - 07h55min	Regular	Regular	Regular	Regular	Regular
07h55min – 08h50min	Regular	Parte Diversificada	Regular	Parte Diversificada	Parte Diversificada
08h50min - 09h10min	**intervalo**	**intervalo**	**intervalo**	**intervalo**	**intervalo**
09h10min – 10h05min	Parte Diversificada	Regular	Regular	Parte Diversificada	Regular
10h05min – 11h00min	Regular	Regular	Parte Diversificada	Regular	Regular
11h00 min - 12h00min	**Almoço/tutoria**	**Almoço/tutoria**	**Almoço/tutoria**	**Almoço/tutoria**	**Almoço/tutoria**
12h00min – 13h00min	Parte Diversificada	Parte Diversificada	Regular	Parte Diversificada	Regular
13h00min – 13h55min	Regular	Regular	Regular	Regular	Regular
13h50min – 14h00min	**Lanche dirigido**	**Lanche dirigido**	**Lanche dirigido**	**Lanche dirigido**	**Lanche dirigido**
14h00min – 14h50min	Regular	Regular	Parte Diversificada	Parte Diversificada	Regular

A grade observará as seguintes diretrizes:

- Aulas terão duração de 45 e 55 minutos;
- A duração do almoço/tutoria será de, no máximo, 01h00min;
- Para os intervalos, considerar a realização de dois tempos de intervalo, um no período da manhã e outro no período da tarde, com duração total de no mínimo 20 (vinte) minutos, sendo dois intervalos de 10 (dez) minutos cada;
- No fim do dia, utilizar os últimos 10 minutos para organizar a saída e alinhamento;
- Nas escolas de Tempo Integral de turno de 08 (oito) horas, a HTPC será realizada das 15h15min às 17h15min.

HORÁRIO DA UNIDADE ESCOLAR

A EMEIF Maria Terezinha Camargo Jardim funcionará de segunda a sexta-feira das 06h30min até as 16h30min.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE

O Atendimento Educacional Especializado será implementado de acordo coma a

Política Municipal de Educação Especial.

EQUIPAMENTOS A SEREM ADQUIRIDOS

Os itens abaixo têm como objetivo repor e/ou aumentar o material já existente na unidade escolar.

Item	Produto	Quantidade
2	03	Armários de aço/mdf
12	02	Armários de cozinha
11	01	Bebedouro industrial (3 a 6 torneiras)
4	100	Colheres
8	01	Computador de mesa (auditório)
7	01	Computador de mesa (uso da sala 6)
16	01	Cuba para alimentos (balcão térmico)
6	100	Facas
9	01	Freezer horizontal
5	100	Garfos
10	01	Geladeira
1	12 jogos	Jogos de mesas com bancos para o refeitório
13	02	Pia de cozinha
3	100	Pratos
15	30	Ventiladores de parede
14	30	Ventiladores de teto

RECURSOS HUMANOS

Funcionários de Apoio

Perfil do colaborador	Quantidade atual	Necessidade	Total
Estagiários de pedagogia	04	02	06
Estagiários do ensino médio	02	00	02
Ajudante de serviços gerais	07	02	09
Cozinheiras e Ajudantes de cozinha	05	00	05

Professores de Educação Básica I e Professores de Educação Básica II

Item	Cargo	Atuação	Quantidade	Carga horária
1	Professor de Educação Básica I	Sala Regular/ Dimensão Intelectual	09	40
2	Professor de Educação Básica I	Dimensão Socioemocional	01	40
3	Professor de Educação Básica I	Dimensão Socioemocional	01	40
4	Professor de Educação Básica I	Dimensão Intelectual Almoço/Tutoria	01	40
5	Professor de Educação Básica I	Atendimento Educacional Especializado - AEE	01	40
6	Professor de Educação Básica I - Especialista	Atendimento - TEA	10	40
7	Professor de Educação Básica II	Arte/Musicalização/Dimensão Cultural	01	40
8	Professor de Educação Básica II	Educação Física/Dimensão Física	01	27
9	Professor de Educação Básica II	Língua Inglesa	01	09

CONCLUSÃO

A introdução do Plano de Ação para a Implementação da Educação em Tempo Integral na Escola Municipal Maria Terezinha Camargo Jardim reflete nossa firme convicção de que a educação transcende fronteiras e que o aprendizado é uma jornada contínua. À medida que delineamos as bases deste projeto transformador, almejamos construir um futuro em que cada aluno não apenas adquira conhecimento acadêmico, mas também se desenvolva de maneira holística, preparando-se para os desafios do século XXI.

Ao abraçar a educação em tempo integral como um modelo capaz de moldar não apenas o intelecto, mas também aspectos fundamentais do desenvolvimento humano, reconhecemos a necessidade de ir além das paredes tradicionais da sala de aula. Acreditamos que estender o tempo de permanência dos estudantes na escola proporcionará um ambiente propício para o florescimento da curiosidade, criatividade e participação ativa na construção do próprio conhecimento.

Este plano de ação é mais do que uma mera extensão do tempo escolar; é um guia meticuloso que destaca os pilares essenciais necessários para sustentar a transformação da Escola Municipal Maria Terezinha Camargo Jardim em um centro de excelência educacional em tempo integral. Cada componente curricular é cuidadosamente projetado para

desenvolver competências específicas, promovendo a articulação entre as diversas áreas do conhecimento.

Nossos esforços se estendem não apenas aos Anos Iniciais, mas também incorporam os componentes curriculares da Parte Diversificada, enriquecendo ainda mais a experiência educacional. A Dimensão Intelectual, Socioemocional, Cultural e Física são partes integrantes de um currículo abrangente que visa a formação integral dos estudantes, preparando-os não apenas para a acadêmica, mas para a vida em sua totalidade.

À medida que implementamos esse projeto, temos a visão de uma escola onde o aprendizado é dinâmico, interdisciplinar e centrado no aluno. Este é um compromisso com o futuro, um investimento na formação de cidadãos capacitados, criativos e resilientes. Juntos, moldaremos não apenas estudantes bem-sucedidos academicamente, mas indivíduos que contribuirão de maneira significativa para a sociedade. Este é o caminho que trilhamos na construção do futuro educacional da Escola Municipal Maria Terezinha Camargo Jardim.